

Campo Grande-MS, 14 de maio de 2012.

LEITE: Ameaças e Oportunidades

Rodrigo Sant'Anna Alvim
Presidente da Comissão Nacional
de Pecuária de Leite da CNA

15º ENCONTRO
TÉCNICO DO LEITE
COM FOCO NA
QUALIDADE DO LEITE

Desafios e oportunidades
na cadeia do leite no MS



AGENDA:



1. MERCADO LÁCTEO;

2. AMEAÇAS AO SETOR LÁCTEO NACIONAL;

3. OPORTUNIDADE DA PECUÁRIA DE LEITE BRASILEIRA;

4. CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA CNA PARA O SETOR.



Principais produtores de leite do mundo



ESTADOS UNIDOS

1º Produção: 87 bilhões
Produtividade: 9.593 l/ano



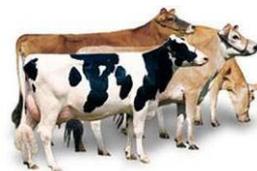
NOVA ZELÂNDIA

8º Produção: 17 bilhões
Produtividade: 3.634 l/ano



ÍNDIA

2º Produção: 50 bilhões
Produtividade: 1.153 l/ano



BRASIL

5º Produção: 31 bilhões
Produtividade: 1.381 l/ano



ARGENTINA

17º Produção: 10 bilhões
Produtividade: 4.496 l/ano



CHINA

3º Produção: 36 bilhões
Produtividade: 2.881 l/ano



URUGUAI

46º Produção: 1,8 bilhões
Produtividade: 2.383 l/ano



RÚSSIA

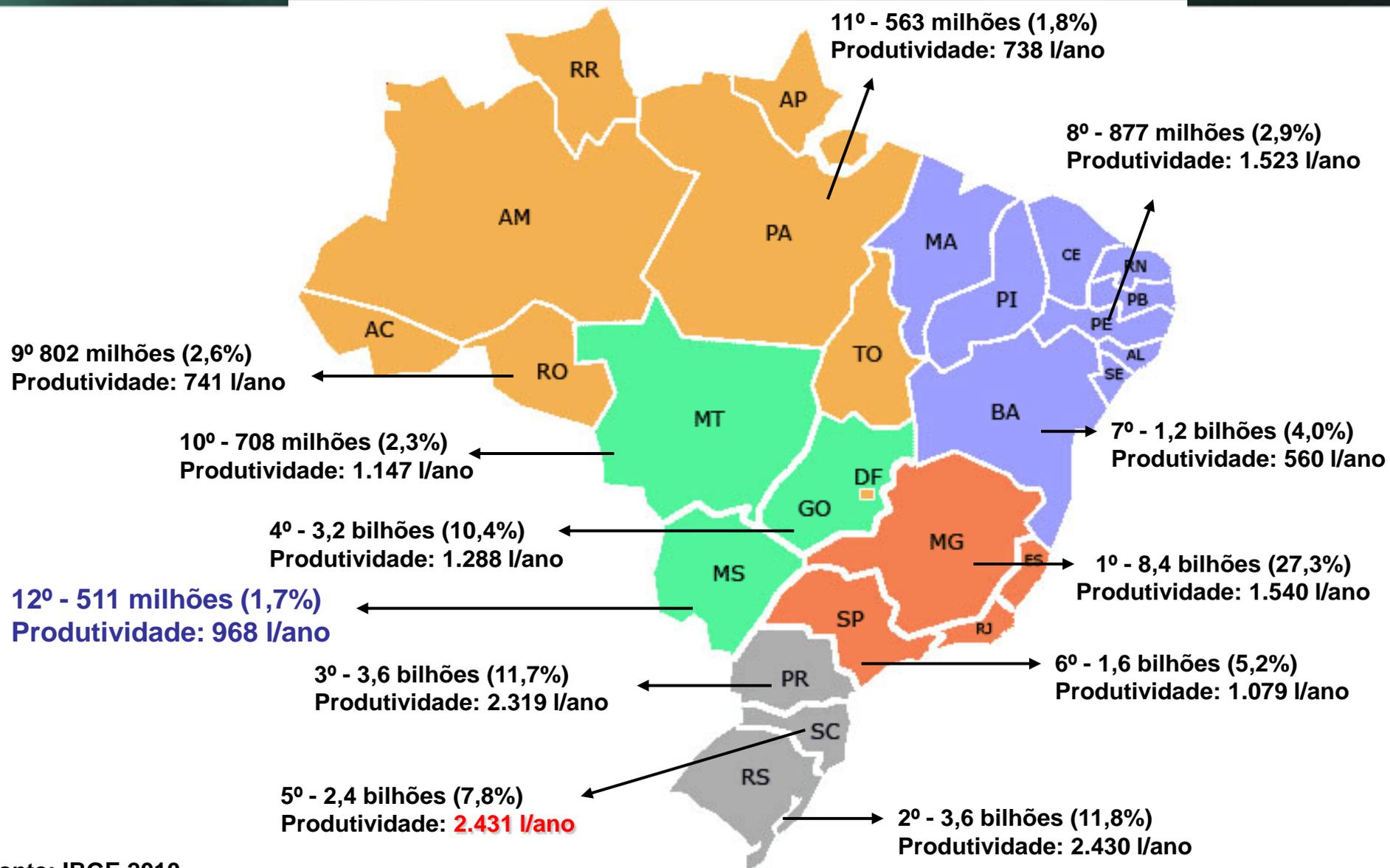
4º Produção: 32 bilhões
Produtividade: 3.535 l/ano



ISRAEL

60º Produção: 1,2 bilhões
Produtividade: 10.336 l/ano

Produção de leite no Brasil

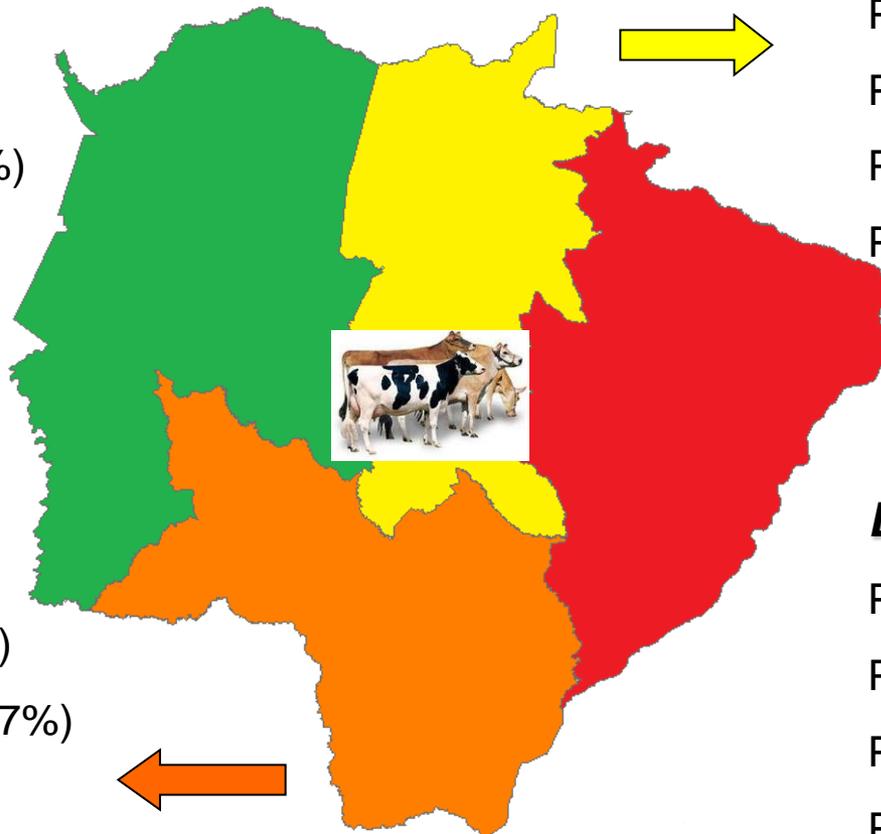


Produção de Leite no Mato Grosso do Sul por Mesorregião

Existem **23.970** estabelecimentos produtores de leite no MS – **2% do total nacional**

PANTANAL

Produtores: 1.940 (8%)
Produção: 30 milhões (6%)
Produção média: 43 l/dia
Produtividade: 793 l/ano



CENTRO NORTE

Produtores: 4.089 (20%)
Produção: 137 milhões (27%)
Produção média: 78 l/dia
Produtividade: 945 l/ano

SUDOESTE

Produtores: 12.189 (51%)
Produção: 188 milhões (37%)
Produção média: 42 l/dia
Produtividade: 1.034 l/ano

LESTE

Produtores: 5.032 (21%)
Produção: 155 milhões (30%)
Produção média: 84 l/dia
Produtividade: 957 l/ano

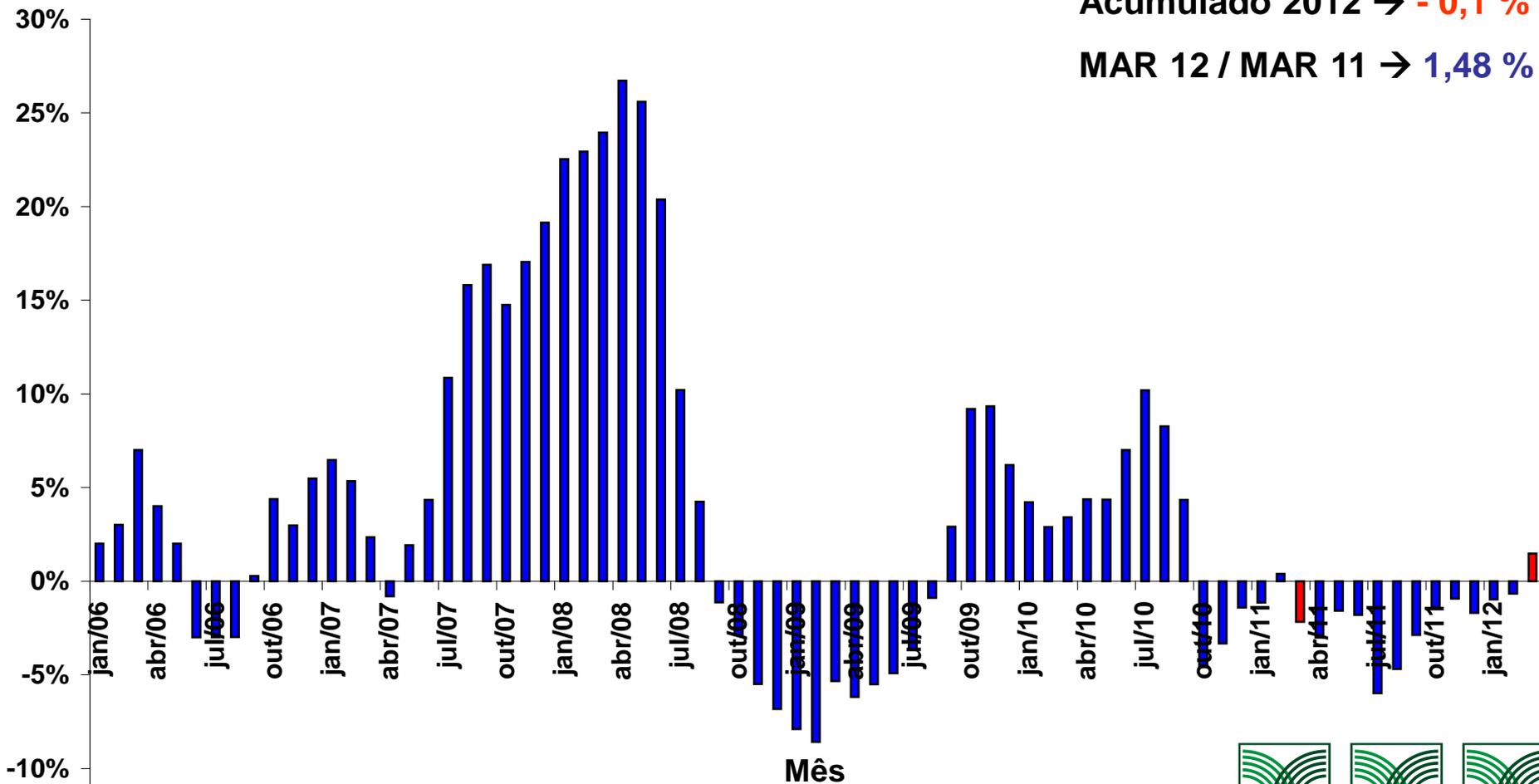
CENÁRIO ATUAL – QUEDA NA PRODUÇÃO DE LEITE

Índice de Captação de Leite – MARÇO/2012
(Base 100 = junho/2004)

MAR 12 / FEV 12 → -3,8%

Acumulado 2012 → -0,1 %

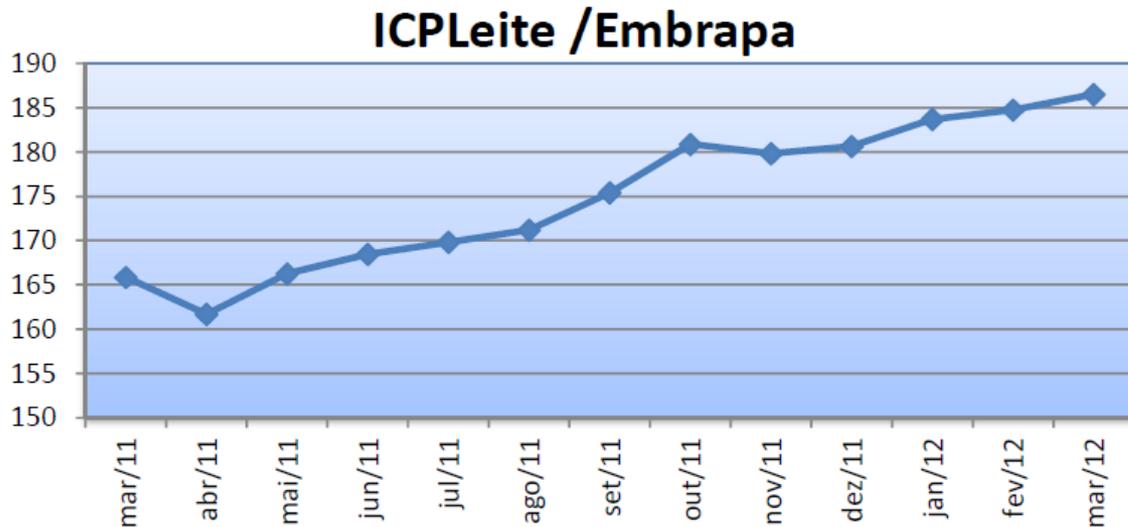
MAR 12 / MAR 11 → 1,48 %



Fonte: Cepea/Esalq-USP



Índice de custo de produção de leite - ICPLeite/Embrapa



Fonte: Embrapa Gado de Leite

MAR 12/ FEV 12 → 0,95%

Acumulado 2012 → 3,24%

MAR 12/ MAR 11 → 12,43%

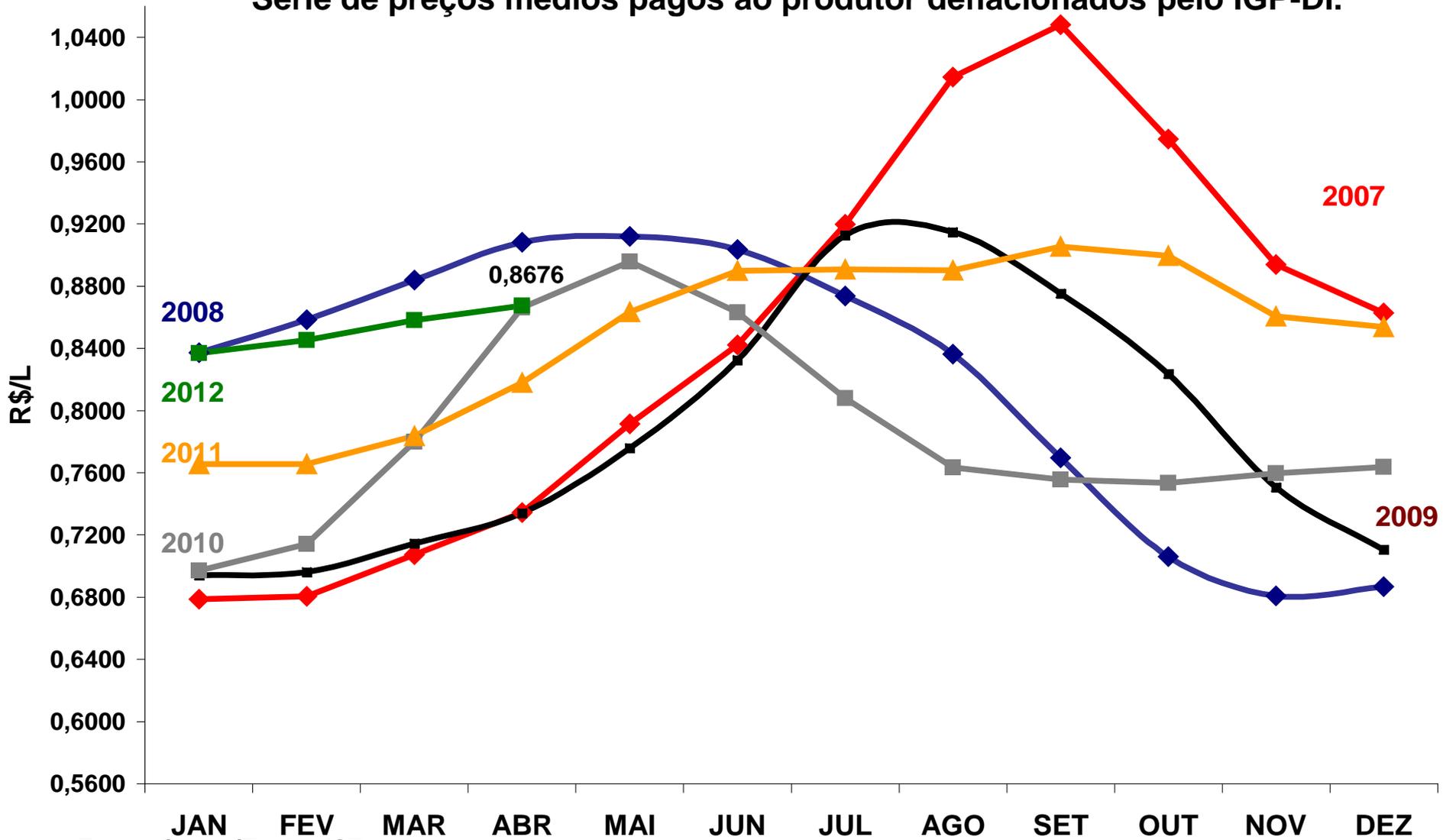
Em 2012 a mão-de-obra apresentou aumento de 12%, sendo que este item contribui entre 15 a 25% dos custos de produção

**A ALTA NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO TEM
DESETÍMULADO FORTEMENTE A
PRODUÇÃO LEITE**



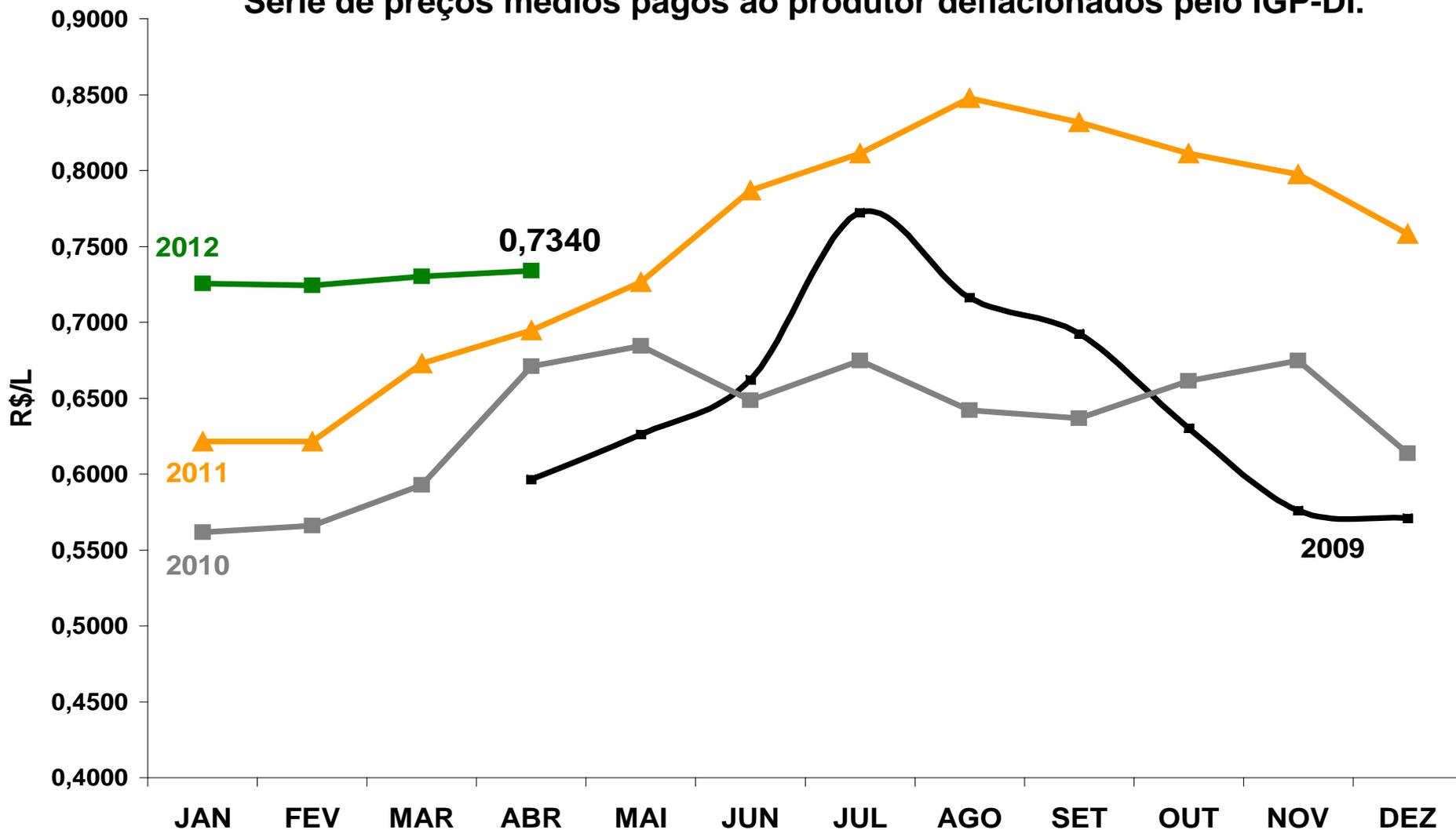
Preços do leite no Brasil

Série de preços médios pagos ao produtor deflacionados pelo IGP-DI.



Preços do leite no Mato Grosso do Sul

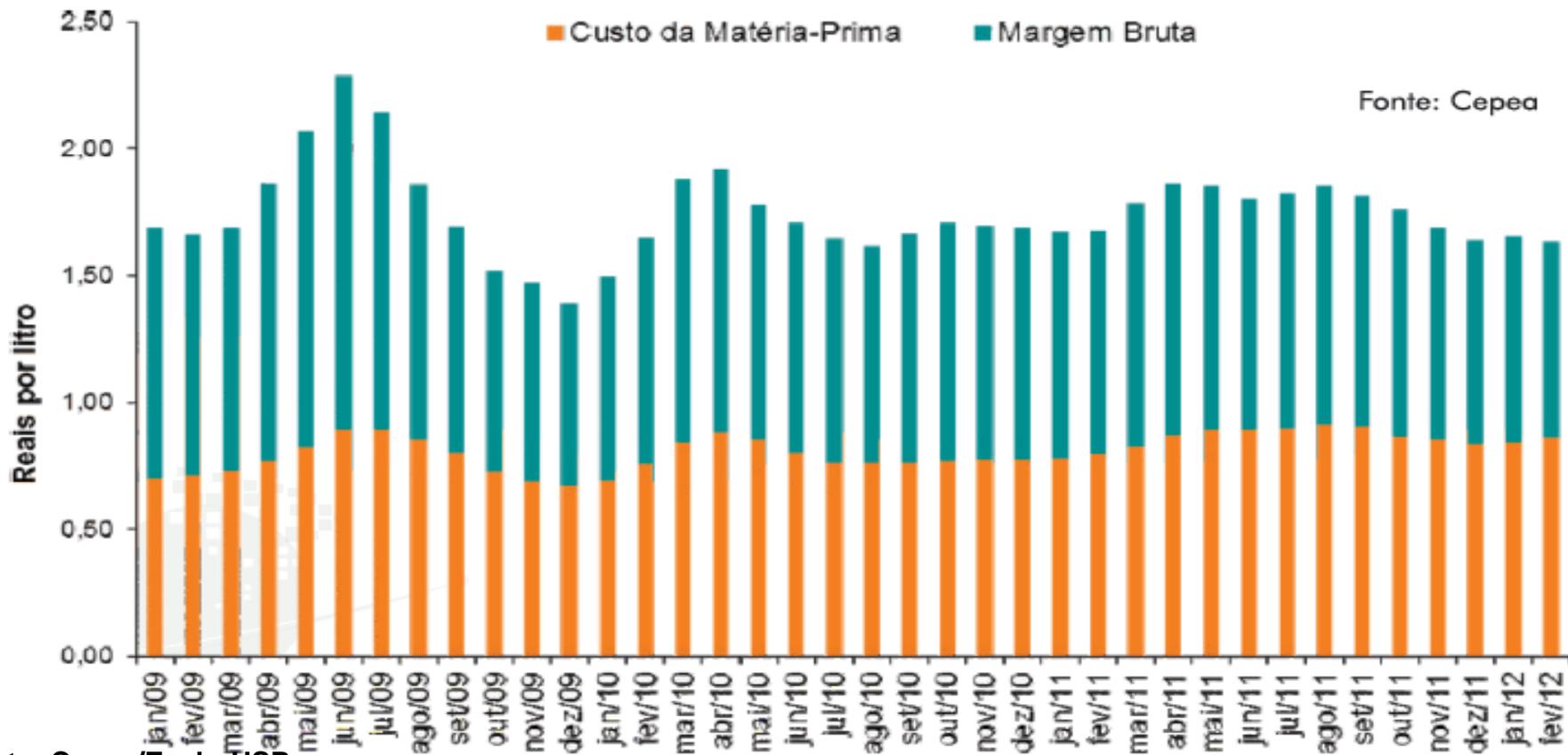
Série de preços médios pagos ao produtor deflacionados pelo IGP-DI.



Redução nas margens das indústrias e elevação dos estoques de lácteos complicam ainda mais o setor

A margem bruta das indústrias caiu 1% em fev 12/jan12 e 11% de fev 12/fev 11

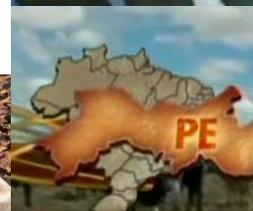
Evolução do custo da matéria-prima para produção de leite UHT e a margem bruta do setor (preços negociados no atacado menos o custo com o leite)



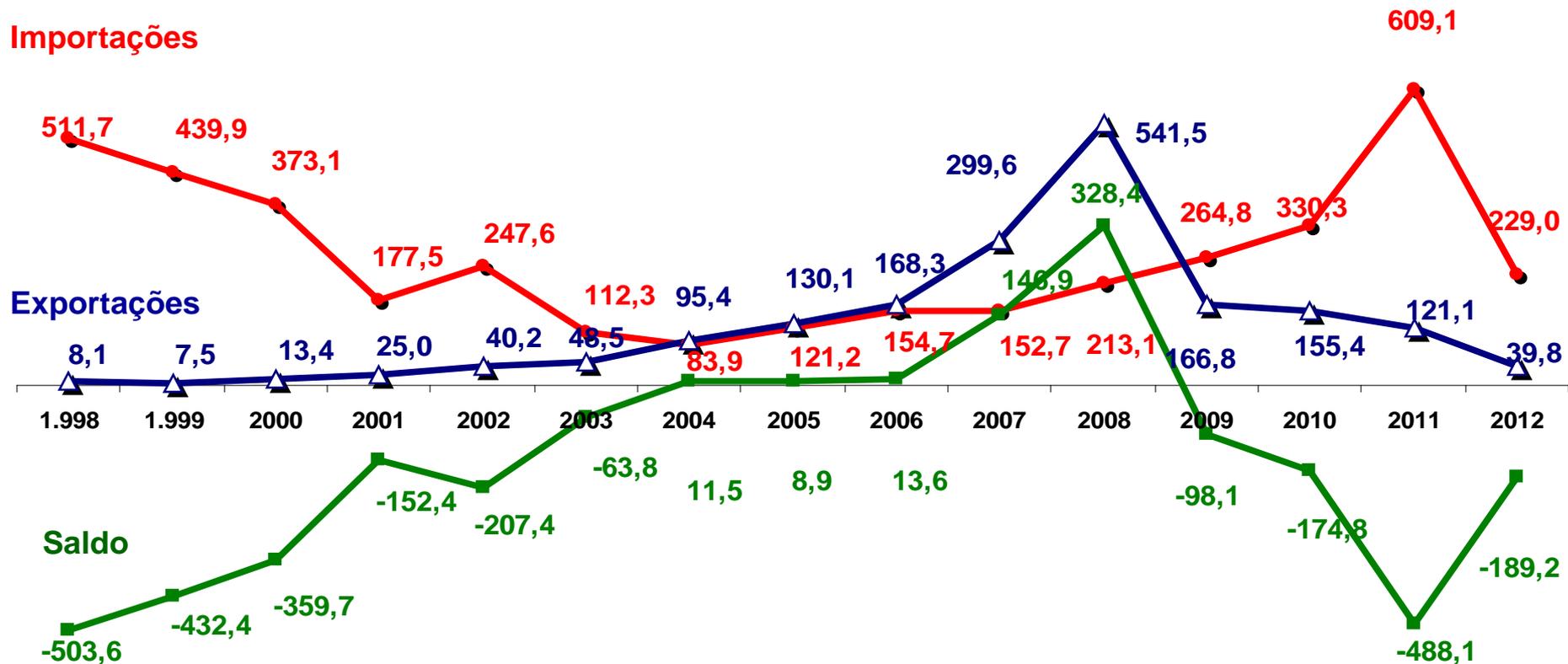
CLIMA – Estiagem prejudica a produção nas regiões Sul e Nordeste do país

A forte estiagem que ocorreu no Sul do país no início do ano comprometeu a produção de silagem para o gado

O semiárido nordestino enfrenta a pior seca dos últimos 30 anos, já são 525 municípios em estado de emergência.



Evolução anual da Balança Comercial de Láceos

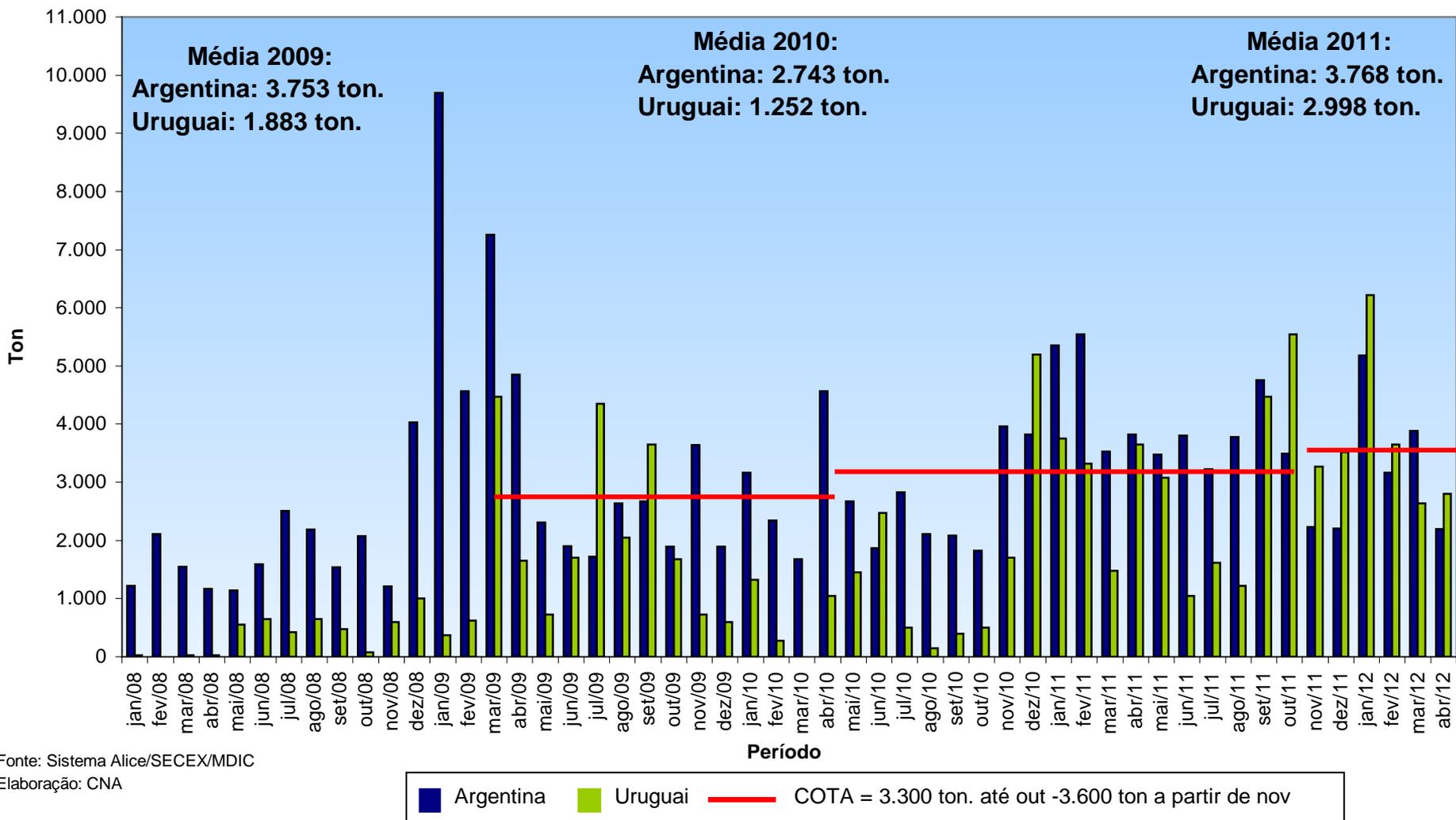


JANEIRO A ABRIL (2012 X 2011)						
Valor (milhões US\$)			Peso Líquido (mil ton.)			
	2012	2011	Var.(%)	2012	2011	Var.(%)
Exportação	39,8	33,6	18,7%	13,2	12,0	10,1%
Importação	229,0	178,5	28,3%	66,7	33,6	98,5%
Saldo	-189,2	-144,9	30,5%	-53,4	-21,5	147,9%

Fonte: Sistema Alice/SECEX/MDIC

Elaboração: CNA

Importações mensais de leite em pó oriundos da Argentina e Uruguai de janeiro de 2008 a abril de 2012



Fonte: Sistema Alice/SECEX/MDIC
Elaboração: CNA

LEITE EM PÓ:

Volume médio importado de nov/11- abr/12 =

Volume médio importado em 2012 =

ARGENTINA

3.144 ton/mês

3.607 ton/mês

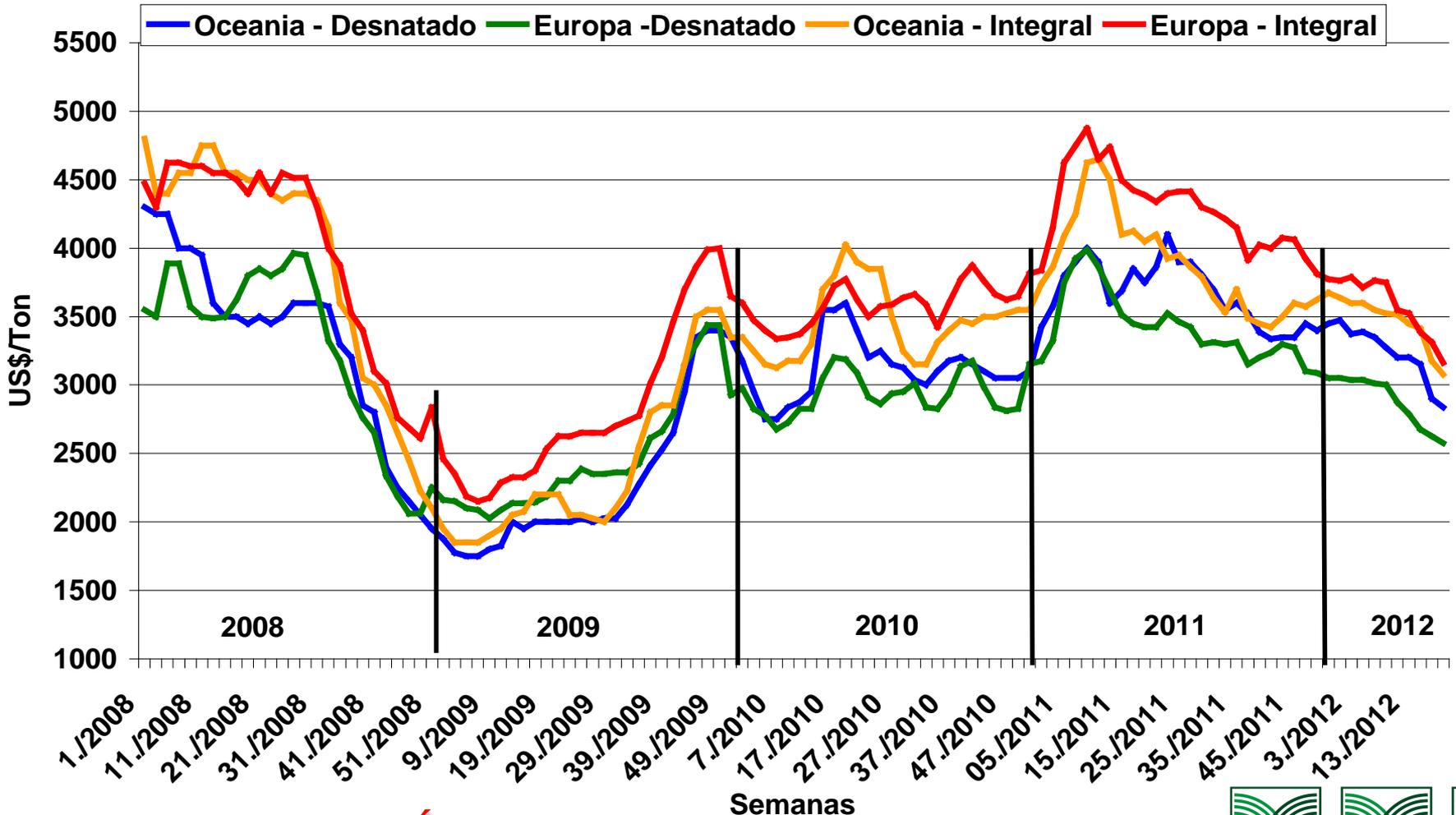
URUGUAI

3.684 ton/mês

3.829 ton/mês

SITUAÇÃO DO MERCADO INTERNACIONAL

Preços do leite em pó se assemelham a 2009



**Último leilão Fonterra: US\$ 2.776/ton.
5ª queda consecutiva (-23%)**

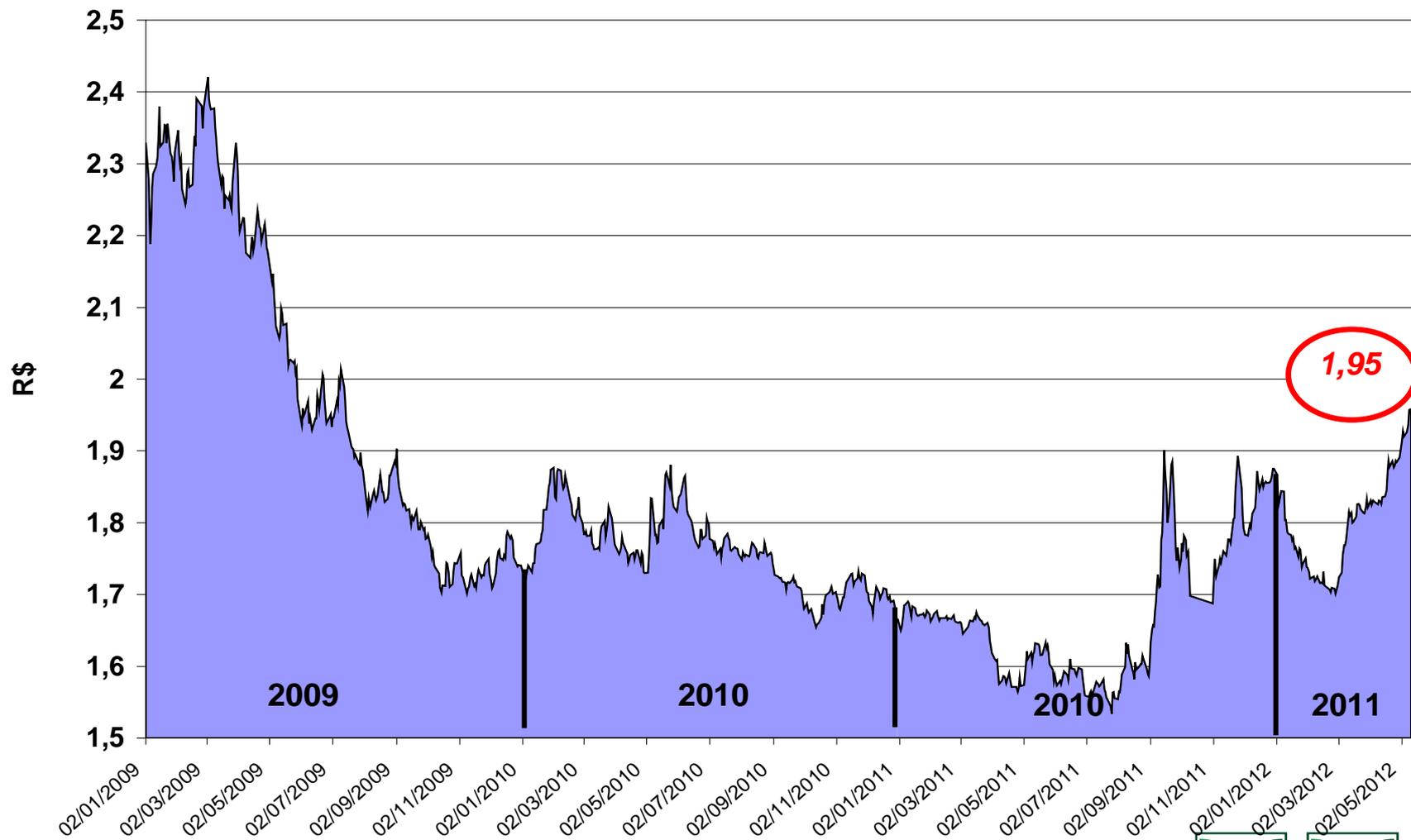


Fonte: USDA

Elaboração: CNA

COTAÇÃO DO DÓLAR

Tendência de se chegar a R\$ 2,00 no curto prazo



Fonte: BACEN

Elaboração: CNA



2. AMEAÇAS AO SETOR LÁCTEO NACIONAL



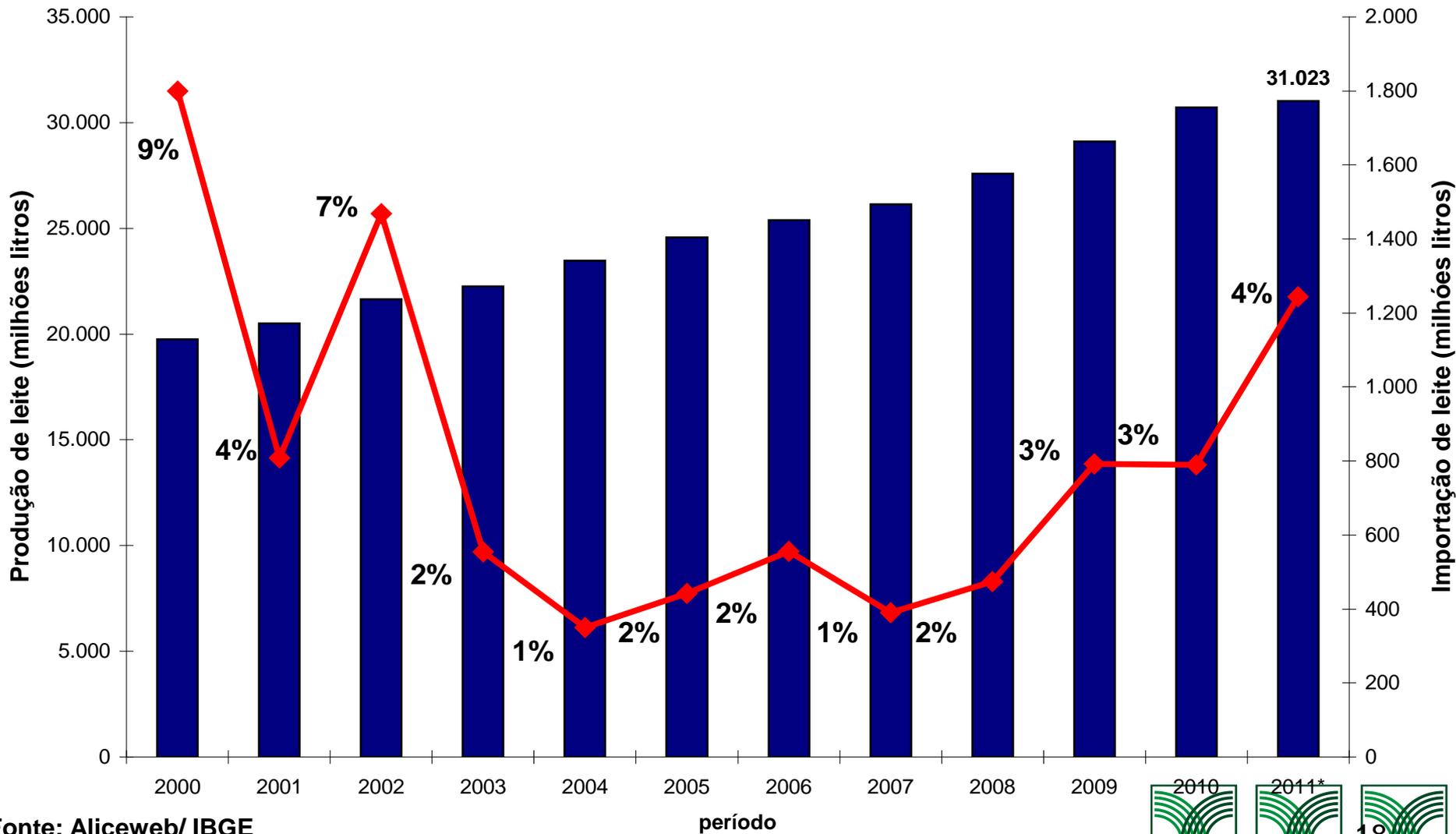
2.1. INSEGURANÇA JURÍDICA



- Fazendeiros estão sendo expulsos por índios armados em [Mato Grosso do Sul](#). A área em disputa foi doada aos índios na época do Brasil Império.
- 23 fazendas já foram ocupadas.



2.2. Aumento das importações de lácteos



Fonte: Aliceweb/ IBGE

*Estimativa

Elaboração: CNA

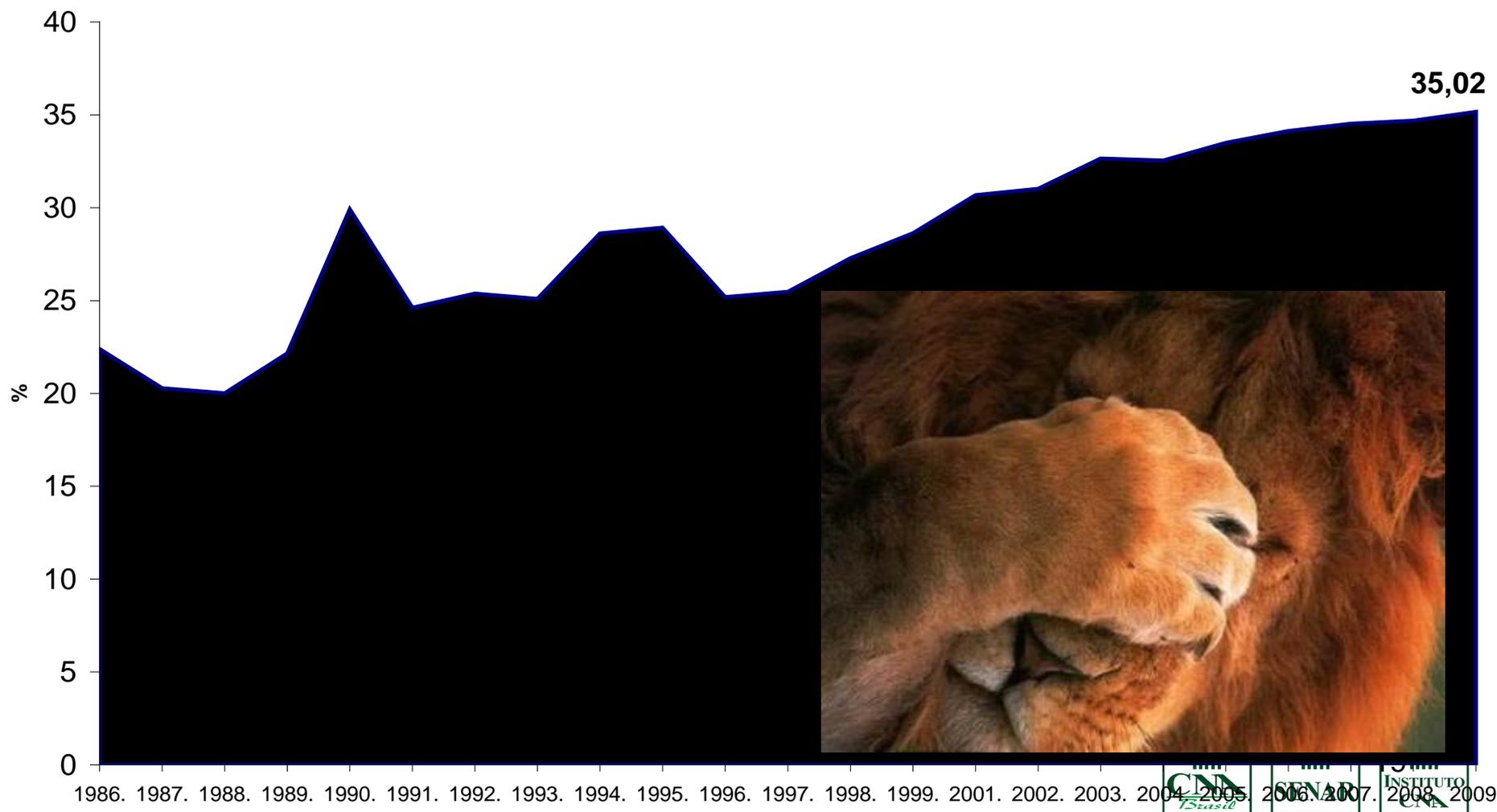
Produção de leite no Brasil

◆ Importações de leite



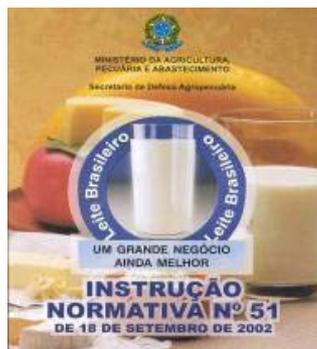
Fatores que dificultam a exportação

Carga tributária brasileira em relação ao PIB **CUSTO BRASIL**



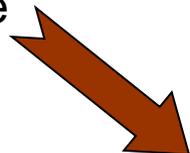
2.3. QUALIDADE DO LEITE

NORMAS QUE REGULAMENTAM A QUALIDADE DO LEITE



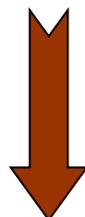
IN 62

Higiene e sanidade do úbere

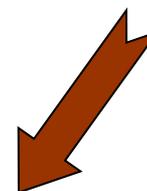


PNCRC

Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes

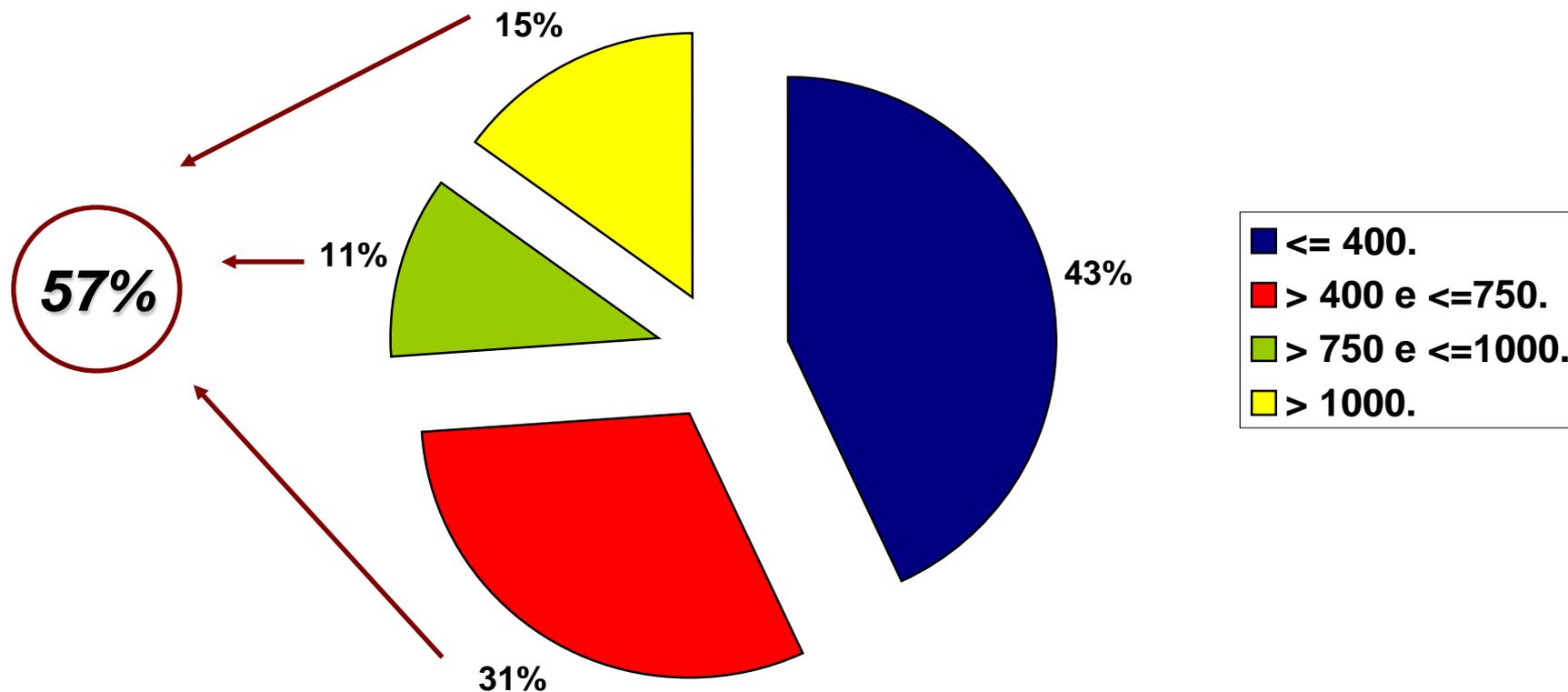


Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose



Caso os parâmetros previstos da IN 51 fossem alterados em julho/2011 – pelo menos 57% dos produtores de leite estariam produzindo na ilegalidade

PERCENTUAL DE PRODUTORES POR FAIXA DE CCS NO ANO DE 2010



Fonte: Base de dados da RBQL/MAPA dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010.

Substituição da IN 51/2002 pela IN 62/2011

➔ Novo Cronograma:

	A partir de 01/07/2008 a 31/12/2011 - Regiões S, SE e CO. A partir de 01/07/2010 a 31/12/2012 - Regiões N e NE	A partir de 01/01/2012 a 30/06/2014 - Regiões S, SE e CO. A partir de 01/01/2013 a 30/06/2015 - Regiões N e NE	A partir de 01/07/2014 a 30/06/2016 - Regiões S, SE e CO. A partir de 01/07/2015 a 30/06/2017 - Regiões N e NE	A partir de 01/07/2016 - Regiões S, SE e CO. A partir de 01/07/2017 - Regiões N e NE
Contagem Padrão de Placas (CCP) - (UFC/ml)	750 mil	600 mil	300mil	100 mil
Contagem de Células Somáticas (CCS) -	750 mil	600 mil	500 mil	400 mil

- ➔ Obrigatoriedade de coleta de cada produtor ligado a tanque comunitário;
- ➔ Obrigatoriedade dos testes de Resíduos de Antibióticos/outras inibidores do crescimento microbiano de acordo com os Limites Máximos previstos no PNCR do MAPA;

➔ Leite tipo B



PARÂMETROS INTERNACIONAIS DE CCS E CBT

<i>Países:</i>	<i>CBT (unidades formadoras de colônia/ ml de leite)</i>	<i>CCS (células somáticas/ ml de leite)</i>
Canadá	50.000	500.000
Estados Unidos	Leite B 300.000 e Leite A 100.000	750.000
Nova Zelândia	100.000	400.000
União Européia	100.000	400.000
BRASIL - Hoje	750.000	750.000

PARA SE ATINGIR OS PARÂMETROS PERVISTOS PELA IN 62 HÁ NECESSIDADE:

1º) Pagamento por qualidade;

2º) Treinamento dos transportadores e agentes de plataforma das indústrias;

3º) Capacitação e orientação técnica aos produtores;

4º) Melhoria da eficiência dos Laboratórios de Análise de Leite;

5º) Melhoria na infraestrutura e logística rural;

6º) Maior rigor nas fiscalizações e combate a fraude



2.4. Aumentar a competitividade no setor de produção primária

- ➡ Projeto Campo Futuro da CNA tem por objetivo identificar os custos e o sistema de produção das propriedades modais das regiões pesquisadas;
- ➡ Em 2011 foram realizados 21 Painéis de Custos de Produção do Programa Campo Futuro da CNA, nos estados de MT, MS, RO, BA, CE, AC, PA, RJ e PE;
- ➡ Os municípios pesquisados no Mato Grosso do Sul foram Camapuã, Inocência e Glória dos Dourados.



Resultado dos painéis do Projeto Campo Futuro 2011

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Norte	Centro-Oeste	Nordeste	IDEAL
Produção média de leite (litros/dia)	105,5	203,4	199,7	
Área usada para pecuária (ha)	54,1	69,5	96,9	
Rebanho total (cabeças)	95	107	104	
Vacas em lactação / total de vacas	51,0%	54,9%	55,2%	80,0%
Vacas em lactação / rebanho	25,8%	29,4%	26,8%	40,0%
Produção diária / vaca em lactação (litros/dia)	4,4	6,6	7,7	
Produção / mão-de-obra (litros/dia.homem)	69,3	117,8	92,4	200 - 300
Produção / área para pecuária (litros/ha/ano)	711,3	1.068,8	752,1	4.000,0
INDICADORES ECONÔMICOS				
Gasto com concentrao/Receita Bruta do leite	3,1%	23,4%	22,0%	35,0%
Gasto com mão-de-obra/Receita Bruta do leite	0,0%	23,8%	27,0%	15,0%
Preço do leite (R\$/L)	0,54	0,59	0,68	
Custo Operacional Efetivo do Leite (R\$/L)	0,35	0,48	0,52	
Custo Operacional Total do Leite (R\$/L)	0,76	0,79	0,75	
Margem Bruta da atividade* (R\$/ano)	10.154,1	15.188,1	10.226,6	

* Resultado da Renda Bruta (venda de leite + venda de animais) menos o COE da atividade leiteira

Fonte: CNA/Cepea

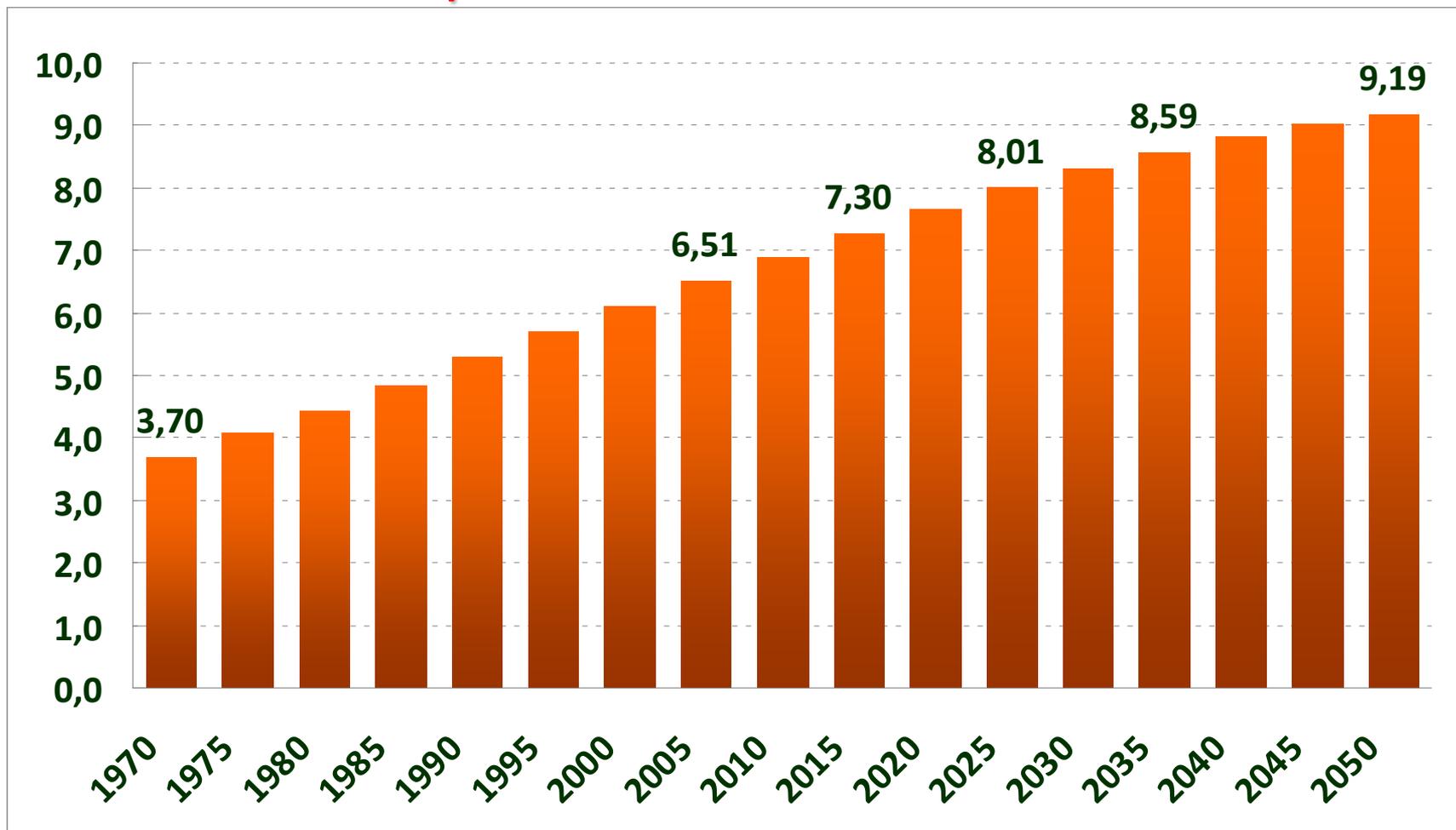


3. OPORTUNIDADE DA PECUÁRIA DE LEITE BRASILEIRA



Até 2015, haverá mais 800 milhões de consumidores de alimentos

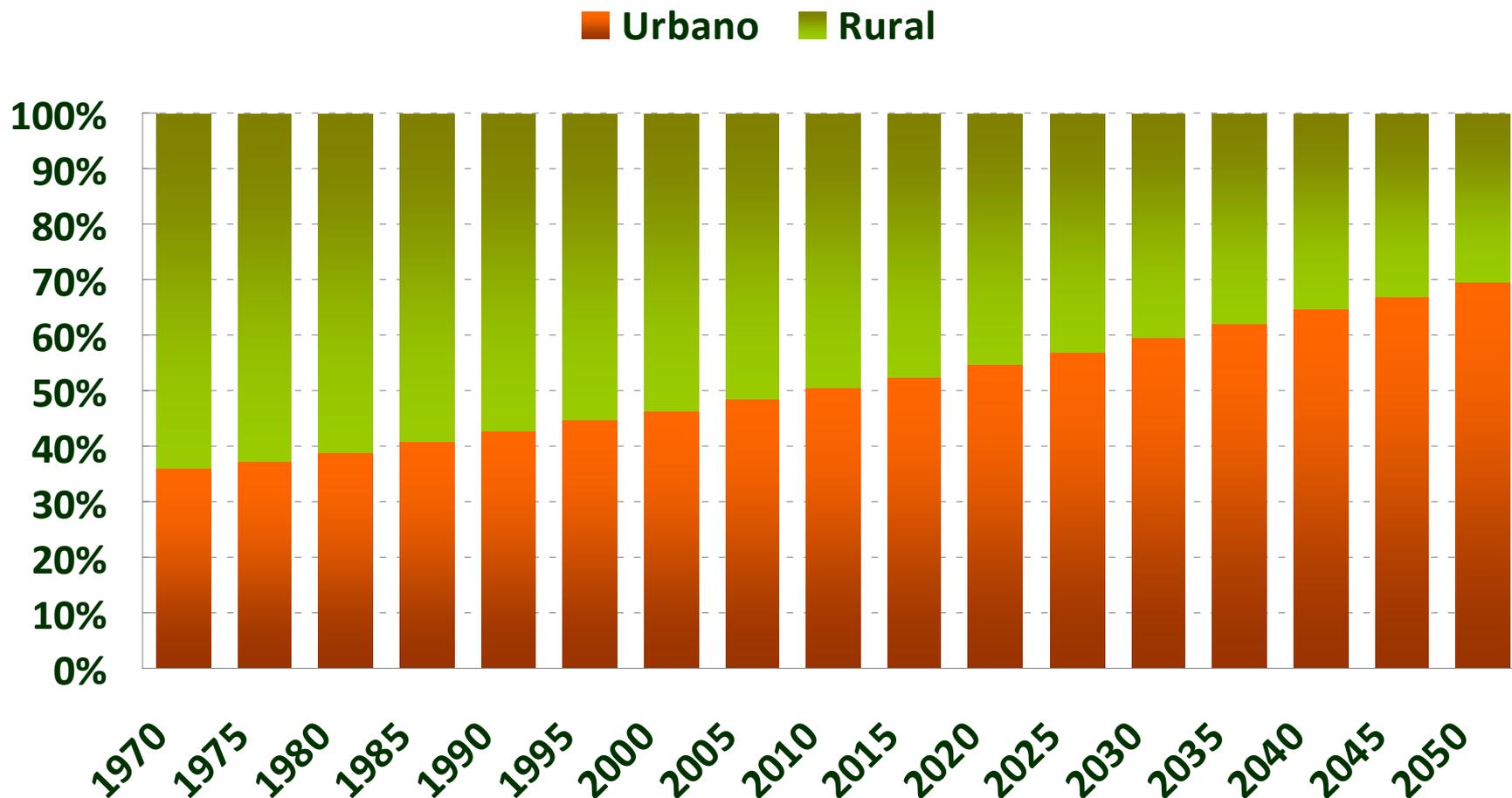
Demanda por alimento 70% maior em 2050



Fonte: Nações Unidas, "World Urbanization Prospects: The 2006 Revision, 2007" Valores em bilhões de habitantes



Urbanização da População Mundial



Fonte: Nações Unidas, "World Urbanization Prospects: The 2006 Revision, 2007"



Vantagens competitivas

10 Maiores do Mundo

PIB NOMINAL : US\$ 2,3 trilhões - 7º do mundo

POPULAÇÃO BRASILEIRA: 190 milhões - 5ª do mundo

ÁREAS AGRICULTÁVEIS : 354 milhões de hectares

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA: produção 179 mil m³/seg

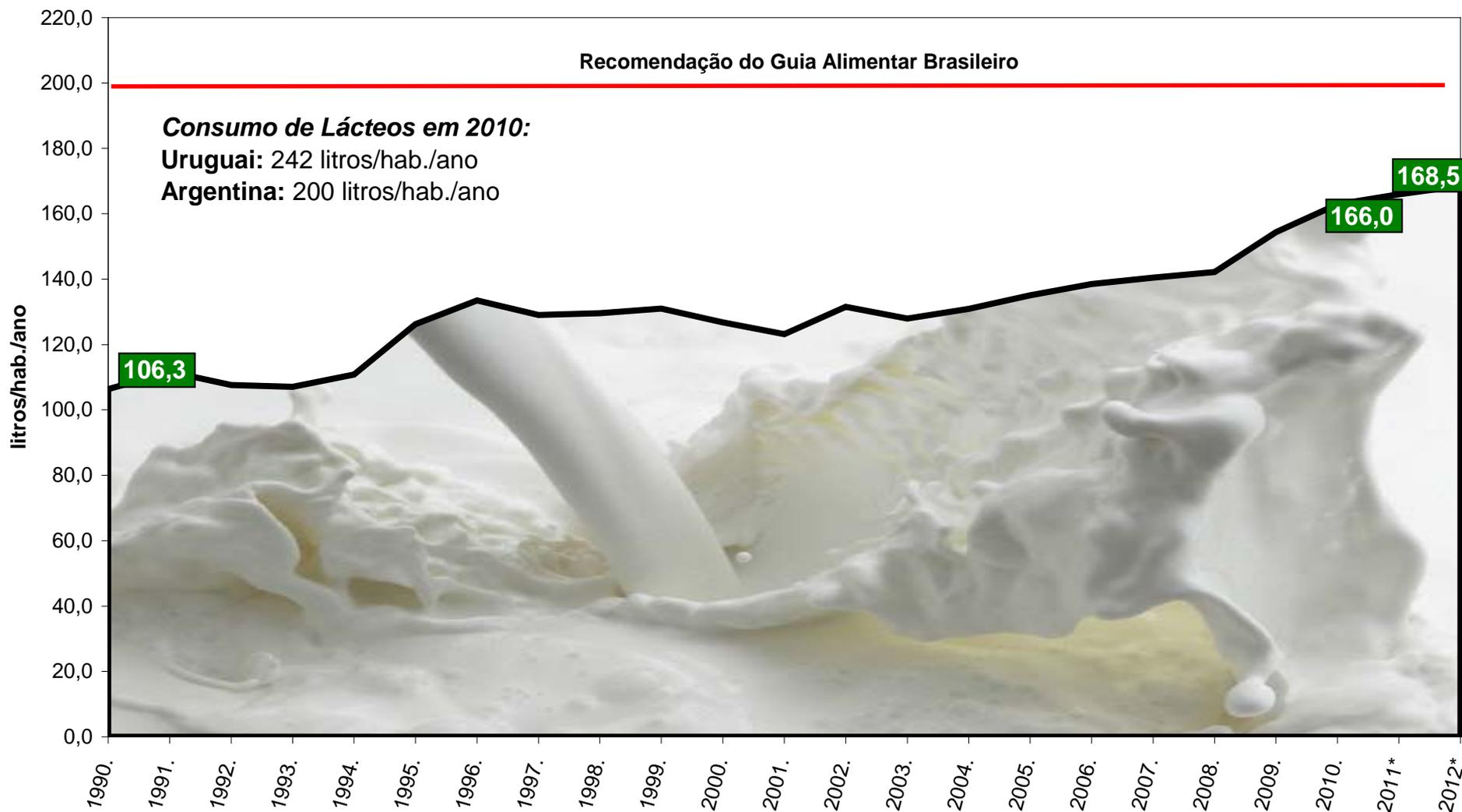
PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL: 31 bilhões de litros

PRODUTIVIDADE DAS VACAS: 1.381 litros/vaca/ano



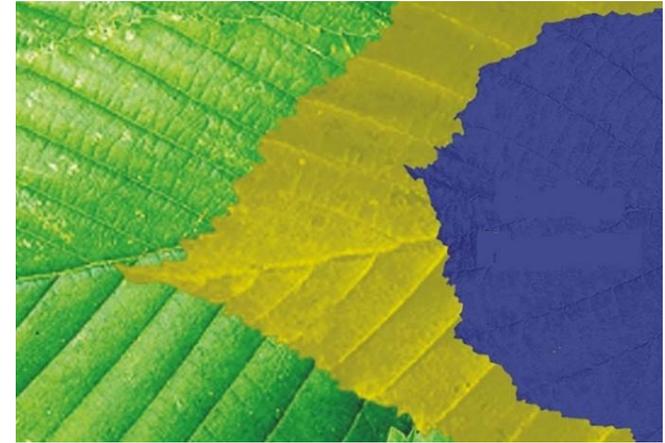
A classe C atualmente corresponde a 96 milhões de pessoas (51% da população brasileira) e representa 46% do poder aquisitivo, percentual superior ao das classes A e B que, juntas, totalizam 44%.

Evolução do consumo aparente de lácteos no Brasil



Áreas Agricultáveis x Clima x Preservação Ambiental

- ➡ Dos 383 milhões de hectares de áreas agricultáveis, 31% ainda estão disponíveis. O país apresenta plenas condições de ampliar a produção de alimentos incorporando novas tecnologias que aumentem a produtividade e mitiguem os impactos ambientais, inclusive para áreas de possível exploração .



- ➡ O Brasil tem a segunda maior área de floresta nativa preservada do mundo: são 539,5 milhões de hectares, que representam 63,4% do território nacional, divididos em seis biomas.

O Mato Grosso do Sul possui vocação agrícola



- ➔ Topografia x Clima x Pluviosidade
- ➔ Alta taxa de lotação

- ⊕ Insumos concentrados mais baratos
- ⊕ Grande oferta de subprodutos

Raças adaptadas e em constante melhoramento

**27 ANOS DE
MELHORAMENTO GENÉTICO
DO GIR LEITEIRO**



4. CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA CNA PARA O SETOR



Atuação da CNA na representatividade do Produtor de Leite

Comissão Nacional de Pecuária de Leite

Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social

Comissão Nacional de Meio Ambiente

Comissão Nacional de Assuntos Fundiários e Indígenas



QUALIDADE DO LEITE – Elaboração de uma grande campanha de sensibilização



ATENÇÃO PRODUTOR!

Leite bom é Leite de qualidade.

O mercado consumidor está mais exigente e quer alimentos de alta qualidade, seguros e livres de resíduos.

A partir de 01 de julho de 2011 a instrução normativa 51 vai ficar mais rigorosa e exigir ainda mais eficiência e qualidade dos produtores de leite.

Não fique de fora!

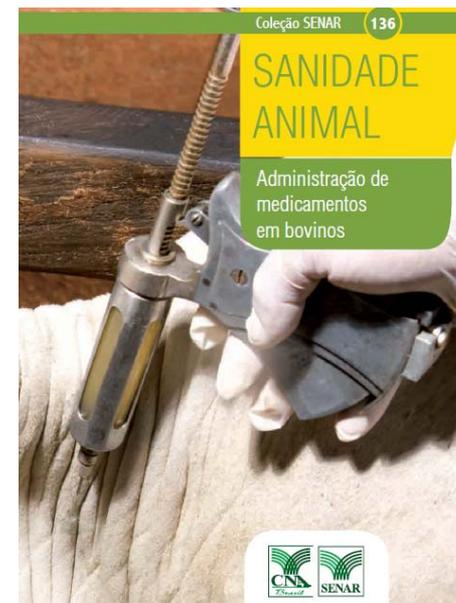
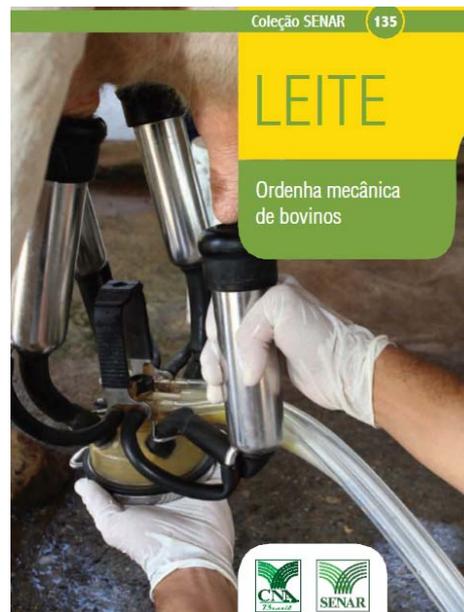
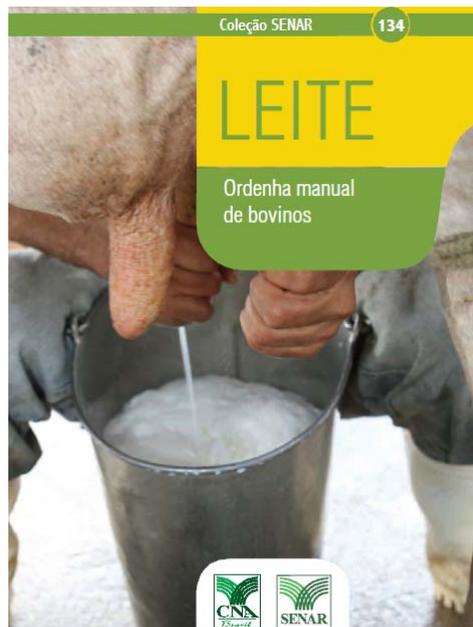
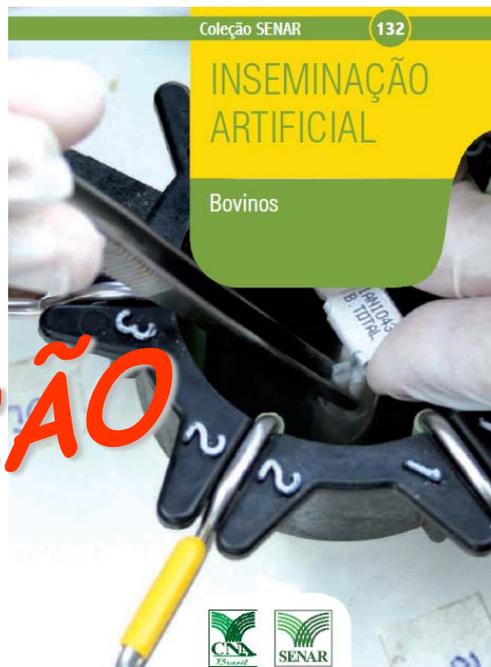
Saiba como atender às novas exigências... E mais: como evitar a contaminação de resíduos no leite e combater doenças como brucelose e tuberculose.



Procure os sindicatos rurais, cooperativas, indústrias de laticínios e participe dos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR Informe-se!

- ➔ Estruturação do Grupo de Trabalho para implementação da IN 62;
- ➔ Adequação dos kits de análise de resíduos e contaminantes;
- ➔ Melhorias no Programa de Combate e Erradicação da Brucelose e Tuberculose;
- ➔ Cobranças quanto a eficiência dos laboratórios da RBQL

CAPACITAÇÃO



Aumento da Competitividade do Produtor – Melhoria na Gestão da Propriedade



Cursos – Pesquisas - Artigos

**Parcerias e Fomentos a Projetos de Assistência Técnica que têm
como foco o gerenciamento da propriedade**



GERALEITE - BA

DEFESA COMERCIAL

- **Negociações Internacionais: Acordo de cotas com a Argentina, Acordo Mercosul x União Européia e pleito contra o Uruguai;**
- **Elevação da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul;**
- **Renovação dos Direitos Antidumping do leite em pó oriundo da Nova Zelândia e União Européia.**

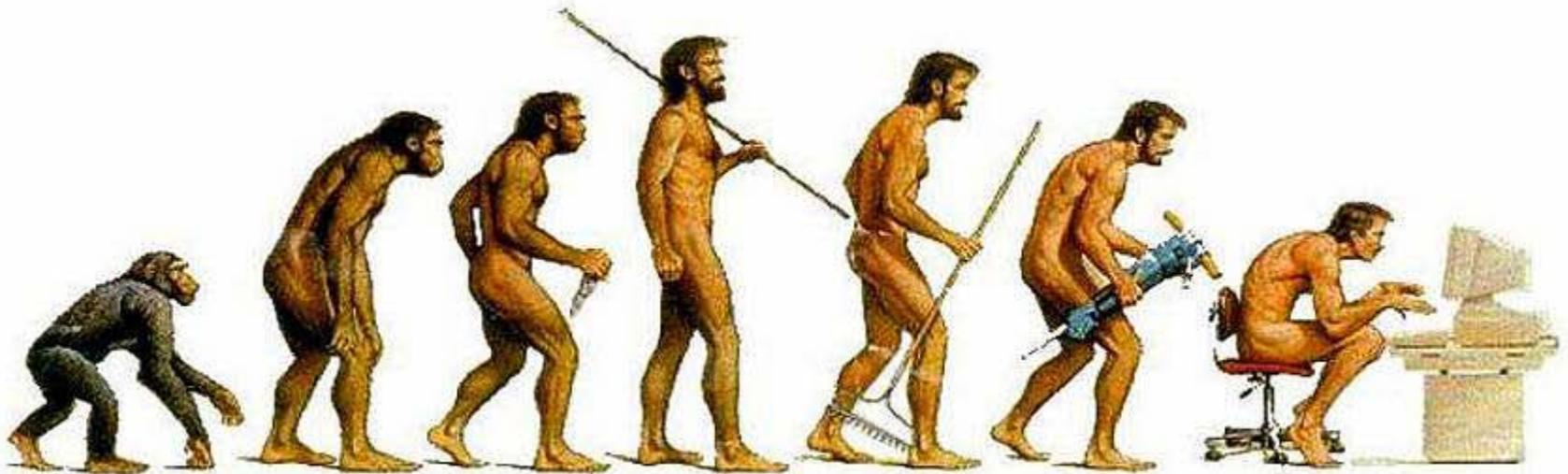


Considerações Finais

- O mercado lácteo brasileiro possui potencial para se tornar um grande *player* no mercado internacional;
- Entretanto, o setor necessita de mudanças estruturais em todos os elos da cadeia;
- O estado do Mato Grosso do Sul tem tudo para estar entre os principais estados produtores de leite;
- Há necessidade de se trabalhar os recursos disponíveis no estado, através da intensificação das pastagens e aproveitamento dos grãos como concentrados. Sem esquecer as capacitações e melhoria no processo de gestão.

“ NÃO É O MAIS FORTE NEM O MAIS INTELIGENTE QUE SOBREVIVE. É O MAIS ADAPTADO À MUDANÇAS ”

Charles Darwin





MUITO OBRIGADO !!!

www.canaldoprodutor.com.br

Tel: (61) 2109-1400

Rodrigo Sant'Anna Alvim
Presidente da Comissão Nacional
de Pecuária de Leite da CNA